



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – CONCURSO PÚBLICO

PROVA OBJETIVA: 13 de abril de 2014

NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – PROFESSOR LICENCIADO PLENO EM GEOGRAFIA

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme constam no seu cartão de inscrição, cartão-resposta e formulário de redação. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas e o FORMULÁRIO DA REDAÇÃO, destinado à transcrição definitiva da redação.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 50 (cinquenta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Conhecimentos Pedagógicos, 05 de Noções de Informática, 05 de Noções de Meio Ambiente e 20 de Conhecimentos Específicos e a Redação. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 50.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA e na parte inferior do FORMULÁRIO DE REDAÇÃO que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA e a transcrição definitiva da redação no FORMULÁRIO DE REDAÇÃO devem ser feitas somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA e/ou do FORMULÁRIO DE REDAÇÃO por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas, assim como, o FORMULÁRIO DE REDAÇÃO é o único documento considerado para a correção da sua redação.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES, o CARTÃO-RESPOSTA e o FORMULÁRIO DE REDAÇÃO.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Parauapebas o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital Nº 001/2014 do referido concurso.

Boa Prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

O texto a seguir é referência para as questões de 01 a 04.

Grandes horizontes

1 Na Escola da Ponte não há programas. Isso não quer dizer que a aprendizagem aconteça
2 ao sabor dos desejos das crianças. Imagine um homem do campo, que só conheça as
3 comidas mais simples: polenta, feijão, abobrinha, picadinho de carne. Imagine que ele
4 venha à cidade e seja levado por um amigo a um restaurante. “Que é que o senhor
5 deseja?”, lhe perguntaria o garçom. Ele certamente responderia falando de polenta, feijão,
6 abobrinha, picadinho de carne, pois esse é o seu repertório de pratos. Aí, o amigo lhe diria:
7 “Quero sugerir que você experimente uns pratos diferentes”. Assim acontece na relação
8 entre professores e alunos. Os professores sabem mais. É por isso que são professores. E
9 uma de suas tarefas é “seduzir” as crianças para coisas que elas ainda não
10 experimentaram. Eles lhes apontam coisas que nunca viram e as introduzem num mundo
11 desconhecido de arte, literatura, música, natureza, lugares, história, costumes, ciências,
12 matemática. “A primeira tarefa da educação é ensinar a ver”, dizia o filósofo Nietzsche. Não
13 é obrigatório que elas gostem do que veem. Mas é importante que seus horizontes se
14 alarguem.

ALVES, Rubem. *O desejo de ensinar e a arte de aprender*. Campinas: Fundação EDUCAR, 2004, p. 56.

- 01.** O autor usa o diálogo entre o homem do campo e seu amigo para ilustrar a ideia de que
(A) os professores sabem muito mais do que seus alunos.
(B) a aprendizagem deve acontecer ao sabor dos desejos das crianças.
(C) o repertório de conteúdos dos programas da Escola da Ponte é limitado.
(D) os professores não devem se contentar com os velhos e repetitivos programas.
- 02.** Segundo Rubem Alves, **não** é tarefa do professor
(A) mostrar aos alunos o que eles nunca viram.
(B) ensinar os alunos a experimentar, provar, verificar.
(C) forçar os alunos a gostar do que aprendem na escola.
(D) levar os alunos a viver experiências novas e diferentes.
- 03.** Não há referência a “crianças” (linha 9) em
(A) “Eles lhes apontam...” (linha 10).
(B) “A primeira tarefa da educação é ensinar a ver.” (linha 12).
(C) “Não é obrigatório que elas gostem do que veem.” (linhas 12 e 13).
(D) “... é importante que seus horizontes se alarguem.” (linhas 13 e 14).
- 04.** Quanto aos fatos da língua, é **correto** afirmar que o(a)
(A) locução “ao sabor de” (linha 2) significa “ao acaso”, “à sorte”.
(B) substituição do advérbio “aí” (linha 6) por “então” resultaria em erro.
(C) vocábulo “diferentes” (linha 7) tem, no contexto, o sentido de “raros”, “bizarros”.
(D) sentido do texto seria mantido se o segmento “coisas que nunca viram” (linha 10) fosse assim reescrito: “coisas jamais vistas”.

RASCUNHO

O texto a seguir é referência para as questões de 05 a 07.

O hábito não faz o monge ou uma dúzia de informações proverbiais sobre a criança

1 A criança é naturalmente *curiosa*, surpreendente em suas perguntas, sua forma de
2 angular o mundo, de conseguir enxergar algo de ponta-cabeça e indagar a respeito.
3 Frequentemente está descobrindo o insuspeito, o inusitado, o perplexante e fazendo
4 perguntas sobre essas suas descobertas (o que se torna – constantemente – irritante
5 para os cansados adultos...). Escutou que “quem tem boca vai a Roma” e está com a
6 sua permanentemente aberta para ir inquirindo, questionando, querendo saber o
7 “porque sim” ou o “porque não”, sem estar ansiosa por uma viagem à Cidade Eterna...
8 Devagarinho, vendo e assuntando, percebe que “de grão em grão a galinha enche o
9 papo” e que há muitos, muitos grãos por esta vida e esses chãos para ir
10 experimentando, saboreando, engolindo, trombando, desengolindo, plantando... Como
11 nem tudo lhe interessa – há coisas chatíssimas e bobocas por todos os cantos –, tenta
12 distinguir o que lhe importa. Se é algo que desconhece e se parece valer a pena ser
13 introduzida no assunto, lembra que “a fome é a melhor cozinheira” e vai com todo seu
14 apetite para as panelas e os fogões disponíveis. Insaciável.

ABRAMOVICH, Fanny. *O professor não duvida! Duvida?*. São Paulo: Editora Gente, 1998, p. 25.

05. Para Fanny Abramovich, a criança

- (A) costuma motivar os adultos com suas perguntas.
- (B) é insaciável em sua busca na descoberta do mundo.
- (C) almeja permanentemente realizar uma viagem à Cidade Eterna.
- (D) leva em conta as coisas chatíssimas e bobocas que há por todos os cantos.

06. Fanny Abramovich usa os provérbios populares para

- (A) criticar a insistência e a irreverência que caracterizam as crianças curiosas.
- (B) falar de assuntos que interessam as crianças: viagem, animais e comida.
- (C) mostrar que a criança é questionadora, persistente e tem vontade de aprender.
- (D) revelar a perplexidade da criança diante de novas experiências e descobertas.

07. O enunciado em que a reescrita proposta **não** respeita o sentido original do trecho entre aspas é

- (A) procura identificar aquilo que lhe interessa → “tenta distinguir o que lhe importa” (linhas 11-12).
- (B) conseguir ver as coisas de um modo diferente → “conseguir enxergar algo de ponta-cabeça” (linha 2).
- (C) tem o costume de viver em busca do conhecido → “Frequentemente está descobrindo o insuspeito” (linha 3).
- (D) e se parece compensar conhecer o assunto → “e se parece valer a pena ser introduzida no assunto” (linhas 12 e 13).

RASCUNHO

O texto a seguir é referência para as questões de 08 a 10.

Ensinar exige criticidade

1 Não há, para mim, na diferença e na "distância" entre a ingenuidade e a
2 criticidade, entre o saber de pura experiência feito e o que resulta dos procedimentos
3 metodicamente rigorosos, uma ruptura, mas uma superação. A superação – e não a
4 ruptura – se dá na medida em que a curiosidade ingênua, sem deixar de ser curiosidade,
5 pelo contrário, continuando a ser curiosidade, se critica. [...]

6 Na verdade, a curiosidade ingênua que, "desarmada", está associada ao saber
7 do senso comum, é a mesma curiosidade que, criticizando-se, aproximando-se de forma
8 cada vez mais metodicamente rigorosa do objeto cognoscível, se torna curiosidade
9 epistemológica. Muda de qualidade mas não de essência. [...]

10 A curiosidade como inquietação indagadora, como inclinação ao desvelamento
11 de algo, como pergunta verbalizada ou não, como procura de esclarecimento, como sinal
12 de atenção que sugere e alerta, faz parte integrante do fenômeno vital. Não haveria
13 criatividade sem a curiosidade que nos move e que nos põe pacientemente impacientes
14 diante do mundo que não fizemos, acrescentando a ele algo que fazemos.

15 Como manifestação presente à experiência vital, a curiosidade humana vem
16 sendo histórica e socialmente construída e reconstruída. Precisamente porque a promoção
17 da ingenuidade para a criticidade não se dá automaticamente, uma das tarefas precípuas
18 da prática educativa-progressista é exatamente o desenvolvimento da curiosidade crítica,
19 insatisfeita, indócil. Curiosidade com que podemos nos defender de "irracionalismos"
20 decorrentes do ou produzidos por certo excesso de "racionalidade" de nosso tempo
21 altamente tecnologicado. E não vai nesta consideração nenhuma arrancada falsamente
22 humanista de negação da tecnologia e da ciência. Pelo contrário, é consideração, de
23 quem, de um lado, não diviniza a tecnologia, mas, de outro, não a diaboliza. De quem a
24 olha ou mesmo a espregueira de forma criticamente curiosa.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. Saberes necessários à prática educativa.
Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013, p. 32-33.

08. Paulo Freire sustenta a ideia de que

- (A) ingenuidade e criticidade são incompatíveis.
- (B) a superação da curiosidade ingênua implica sempre ruptura.
- (C) cabe à educação promover a passagem da curiosidade ingênua para a curiosidade crítica.
- (D) o saber oriundo da experiência é menos relevante do que o que advém de métodos rigorosos.

09. Julgue as afirmativas abaixo com base nas noções de sintaxe.

- I. O uso da ênclise em “não se dá automaticamente” (linha 17) obedece ao padrão culto da língua.
- II. O uso do sinal indicativo da crase é optativo em “Como manifestação presente à experiência vital” (linha 15).
- III. Para evitar o desvio de concordância em “A superação – e não a ruptura – se dá” (linhas 3 e 4), a forma verbal deveria ser flexionada no plural.
- IV. A substituição da preposição “de” por “contra”, em “Curiosidade com que podemos nos defender de ‘irracionalismos’” (linha 19), não traria incorreção uma vez que o verbo “defender” rege as duas proposições.

Está **correto** o que se afirma em

- (A) I e IV.
- (B) II e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, III e IV.

RASCUNHO

10. A descrição, quanto à organização coesiva, está **adequada** em:

- (A) A substituição de “na medida em que” (linha 4) por “desde que” permitiria conservar o sentido e a correção gramatical.
- (B) “É consideração” (linha 22) é a expressão em elipse em “De quem a olha ou mesmo a espreita de forma criticamente curiosa” (linhas 23 e 24).
- (C) O vocábulo “a”, em suas duas ocorrências, em “não diviniza a tecnologia, mas, de outro, não a diaboliza” (linhas 23) é um pronome e retoma “tecnologia” (linha 22).
- (D) A troca de “como” por “enquanto”, em “Como manifestação presente à experiência vital” (linha 15), seria inadequada, visto que implicaria alteração na relação lógica entre os enunciados.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. São consideradas tendências pedagógicas liberais:

- (A) a tradicional e a tecnicista.
- (B) a renovada e a crítico-social dos conteúdos.
- (C) a tecnicista e a libertária.
- (D) a tradicional e a libertadora.

12. Na área do conhecimento denominada tecnologia educacional, as novas tecnologias se submetem ao(s)

- (A) IDEB.
- (B) currículo oficial.
- (C) professores.
- (D) objetivos educacionais.

13. Sobre as tendências progressistas libertadora e libertária, é correto afirmar que

- (A) atuam no aperfeiçoamento da ordem social vigente (o sistema capitalista), articulando-se diretamente com o sistema produtivo.
- (B) têm como principal interesse produzir indivíduos “competentes” para o mercado de trabalho, não se preocupando com as mudanças sociais.
- (C) têm em comum a defesa da autogestão pedagógica e o antiautoritarismo.
- (D) não consideram as diferenças de classe social, nem suas práticas escolares têm relação com o cotidiano do aluno.

14. Com relação à função do erro na avaliação formativa no contexto escolar, a tarefa docente é discernir entre os erros construtivos, isto é, os(a) _____, e aqueles que não o são, isto é, aqueles que não sinalizam avanços na forma da criança pensar.

- O fragmento que preenche corretamente a lacuna acima é

- (A) progressos no desempenho escolar, e conseqüentemente, nas notas que as crianças obtêm nas avaliações.
- (B) progressos na atividade comportamental mensurável pelo professor.
- (C) melhora quantitativa na atividade motora da criança.
- (D) progressos na atividade mental da criança.

15. Com a implantação do Ensino Fundamental de Nove Anos, o Conselho Nacional de Educação passou a recomendar que os anos iniciais fossem transformados em

- (A) um ciclo único (ciclo da infância), com reprovação.
- (B) um ciclo único (ciclo da infância), sem reprovação.
- (C) ciclos duplos (ciclo da infância e da adolescência), sem reprovação.
- (D) ciclos duplos (ciclo da infância e da adolescência), com reprovação.

16. Respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, os estabelecimentos de ensino terão a incumbência, dentre outras, de notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de _____ do percentual permitido em lei.

- O valor que preenche corretamente a lacuna acima

- (A) cinquenta por cento.
- (B) setenta e cinco por cento.
- (C) trinta por cento.
- (D) quarenta por cento.

17. A aprendizagem significativa ocorre quando a nova informação ancora-se em conceitos relevantes (subsunçores) preexistentes na estrutura cognitiva do aprendiz. Nesse sentido, as ideias novas só podem ser aprendidas e retidas de maneira útil caso se refiram a conceitos e proposições já disponíveis, que proporcionam os(as)

- (A) memorizações.
- (B) temas geradores.
- (C) conceitos definidores.
- (D) âncoras conceituais.

18. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases, o poder público, na esfera de sua competência federativa, deverá, dentre outras ações, recensear

- (A) mensalmente as crianças e adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e adultos que não concluíram o ensino fundamental.
- (B) de dois em dois anos as crianças em idade escolar, bem como os jovens e adultos que não concluíram a educação básica.
- (C) anualmente as crianças e adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e adultos que não concluíram a educação básica.
- (D) anualmente as crianças e adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e adultos que concluíram a educação básica.

19. Sobre a organização da escolaridade em ciclos, é correto afirmar que

- (A) as redes de ensino não possuem autonomia para decidir sobre a organização do sistema de ensino, devendo obter autorização do Conselho Nacional de Educação.
- (B) inexistem documentos e pareceres que justifiquem a relevância de se garantir que os três primeiros anos sejam entendidos como um processo contínuo.
- (C) diversas redes de ensino brasileiras já vivenciam (ou já vivenciaram) a organização do Ensino Fundamental em ciclos, principalmente nos anos iniciais da escolarização.
- (D) a implantação dos ciclos possui como único objetivo a extinção da reprovação e prescinde de ajustes estruturais no currículo e na estrutura física da escola.

20. Utilizando como critério a posição que adotam em relação aos condicionantes da escola, as tendências pedagógicas foram classificadas em liberais e progressistas

- (A) sociopolíticos.
- (B) pedagógicos e cognitivos.
- (C) da estrutura física.
- (D) mercadológicos.

RASCUNHO

NOÇÕES DE INFOMÁTICA

21. No Windows Explorer, o usuário pode pesquisar arquivos utilizando os Curingas (recurso utilizado durante a localização de arquivos ou pastas). Para localizar os arquivos que começam pela letra B e possuem quatro letras na composição do seu nome principal, é necessário utilizar a sintaxe

- (A) B%%%.
- (B) B???.
- (C) B@@@.
- (D) B\$\$\$\$.

22. No software de correio eletrônico denominado “Windows Live Mail” (instalação padrão), as mensagens podem ser inseridas em diferentes pastas. A pasta onde ficam guardadas as mensagens que o usuário excluiu de outras pastas é a

- (A) Módulos deletados.
- (B) Objetos excluídos.
- (C) Itens excluídos.
- (D) Conteúdos apagados.

23. O funcionário José Caldas do departamento financeiro da empresa XYZ criou uma planilha no Microsoft Office Excel 2010, informando nas células (C1, C2, C3, C4) os respectivos números (10, 5, 2, 15). Na célula C5, foi inserida a seguinte fórmula:

=MÉDIA(C1;C4;SOMA(C4;C2;C4)*10)

- O resultado visualizado na célula C5 é

- (A) 125.
- (B) 20.
- (C) 75.
- (D) 130.

24. Os _____ são tipos de sites que funcionam como um agregador de diversos outros sites. Eles podem reunir conteúdo de um assunto específico ou diversos tipos de conteúdos, por exemplo: Áreas de notícias, Mecanismo de busca, Serviço de correio eletrônico.

- A palavra que preenche a lacuna acima é

- (A) Blogs.
- (B) Portais.
- (C) Worms.
- (D) Guias.

25. Para ativar e desativar as Teclas de Aderência no Microsoft Windows 7, é necessário pressionar cinco vezes a tecla

- (A) CTRL.
- (B) ALT.
- (C) TAB.
- (D) SHIFT.

RASCUNHO

NOÇÕES DE MEIO AMBIENTE

26. Qualquer condição que se aproxime dos limites de tolerância de um organismo em seu meio é considerada como

- (A) fator limitante.
- (B) concentração ótima.
- (C) limite mínimo de tolerância.
- (D) limite máximo de tolerância.

27. O impacto introduzido pelo despejo de esgotos domésticos em corpos de água ocorre principalmente pela

- (A) sua lenta taxa de biodegradação.
- (B) presença de substâncias tóxicas nesses despejos.
- (C) formação de gases, como o metano e o gás sulfídrico.
- (D) diminuição da concentração de oxigênio dissolvido disponível na água.

28. São considerados como patrimônio nacional os seguintes ecossistemas:

- (A) Mata Atlântica, Serra do Mar, Pantanal Mato-Grossense, Mangue e Cerrado.
- (B) Floresta Amazônica brasileira, Mata Atlântica, Serra do Mar, Pantanal Mato-Grossense e Zona Costeira.
- (C) Floresta Amazônica brasileira, Mata Atlântica, Serra do Navio, Pantanal Mato-Grossense e Zona Costeira.
- (D) Floresta Amazônica brasileira, Mata Atlântica, Serra do Mar, Pantanal Mato-Grossense e Caatinga.

29. Com base na Política de Meio Ambiente do Estado do Pará, é correto afirmar que

- (A) é permitida a instalação de usinas termelétricas nos cursos d'água de classe especial.
- (B) é permitido o licenciamento de projetos agrossilvipastoris em áreas que correspondam a ecossistemas frágeis, cientificamente diagnosticados como tais.
- (C) o Estado e a coletividade têm o dever de proteger e defender o meio ambiente, conservando-o para a atual e futuras gerações, com vistas ao desenvolvimento socioeconômico.
- (D) são espécies autóctones as originárias do País e adaptadas às condições do ecossistema amazônico.

30. Analise as afirmativas referentes ao desenvolvimento da sociedade.

- I. O desenvolvimento da sociedade urbana e industrial ocorreu de forma desordenada, à custa de níveis crescentes de poluição e degradação ambiental.
- II. Existem limites que devem ser respeitados para a utilização dos recursos naturais.
- III. A tecnologia é fundamental para o desenvolvimento, sendo capaz de resolver todos os problemas ambientais.
- IV. Desenvolvimento sustentável é um conceito proposto no relatório final da Comissão Mundial do Desenvolvimento e Meio Ambiente, intitulado Nosso Futuro comum.

- São corretas as afirmativas

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II, III e IV.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. “A natureza sempre foi o celeiro do homem, ainda quando este se encontrava na sua fase pré-social. Mas, para que o animal homem se torne o homem social é indispensável que ele também se torne o centro da natureza. Isto ele consegue pelo uso consciente dos instrumentos de trabalho. Nesse momento a natureza deixa de comandar as ações do homem e a atividade social começa a ser uma simbiose entre o trabalho do homem e uma natureza cada vez mais modificada por esse mesmo trabalho. Esta fase da história não poderia realizar-se se não houvesse um mínimo de organização social e sem uma organização paralela do espaço”.

SANTOS, M. *Por uma Geografia Nova*. São Paulo: Hucitec, 1986. p. 161.

A citação acima indica aos profissionais da geografia um posicionamento que os conduz a

- (A) pensar o espaço como um conjunto de transformações efetivadas por diferentes sociedades, a partir do uso inconsciente dos instrumentos de trabalho de que dispõe.
- (B) considerar a sociedade como o “ser pensante”, e o espaço como resultado da sua ação sobre a natureza que se modifica a cada momento histórico socialmente produzido.
- (C) compreender o espaço a partir das representações geográficas hegemônicas em cada sociedade, possibilitando a produção de espaços geográficos idênticos em diferentes épocas e lugares do mundo.
- (D) considerar trabalho e técnicas como elementos que norteiam as relações sociedade-natureza, as quais, independente do período histórico e/ou da sociedade envolvida, têm a mesma intensidade e objetivos.

32. “(...) uma característica da atual revolução tecnológica é a crescente convergência de tecnologias específicas para um sistema altamente integrado, no qual trajetórias tecnológicas antigas ficam literalmente impossíveis de se distinguir em separado. Assim, a microeletrônica, as telecomunicações, (...) os computadores são todos integrados nos sistemas de informação. Ainda existe, e existirá por algum tempo, uma distinção comercial entre fabricantes de chips e desenvolvedores de software, por exemplo. Mas até mesmo essa diferenciação fica indefinida com a crescente integração de empresas em alianças estratégicas e projetos de cooperação (...)”.

Adaptado de www.eesc.usp.br/nomads/castells.htm.

Acessado em 27/02/2014.

A partir do texto acima e de seus conhecimentos geográficos, é correto afirmar que, no atual contexto mundial, as redes tecnológicas

- (A) estão distribuídas harmonicamente no espaço geográfico mundial, possuindo a mesma velocidade e arcabouço tecnológico, independente de sua localização e especificidade.
- (B) colaboram para a alteração dos costumes e hábitos em escala global, suprimindo totalmente a relação tempo-espaço que se tornou extremamente relativa no contexto de um mundo globalizado.
- (C) são capazes de ampliar a ação humana à escala global, sendo a internet a de maior amplitude, por ter, sem dúvida alguma, reformulado a comunicação, quebrado as distâncias e redefinido novos padrões de comportamento.
- (D) ainda estão restritas aos países tecnologicamente desenvolvidos, apesar do avanço técnico-científico-informacional ter sido intenso nos últimos anos.

RASCUNHO

33. No campo da Geografia Humanística, esse conceito se consolida no início da década de 70. Sua linha de pensamento caracteriza-se principalmente pela valorização das relações de afetividade desenvolvidas pelos indivíduos em relação ao seu ambiente. Para tanto, apelou-se às filosofias do significado – fenomenologia, existencialismo, idealismo e hermenêutica, sendo, para os seguidores da corrente humanística, esse conceito é principalmente um produto da experiência humana, pois (...) significa muito mais que o sentido geográfico de localização. Não se refere a objetos e a atributos das localizações, mas a tipos de experiência e envolvimento com o mundo, à necessidade de raízes e segurança.

O texto acima discute a importância do estudo de uma categoria da Geografia no contexto da abordagem humanística. Trata-se do conceito de

- (A) Território.
- (B) Região.
- (C) Lugar.
- (D) Paisagem.

34. Desde sua implantação, o ensino de Geografia no Brasil vem sofrendo transformações que provocaram modificações nas formas de transmissão/apropriação dos conhecimentos produzidos nesse campo específico do saber. Nesse sentido, é correto afirmar que

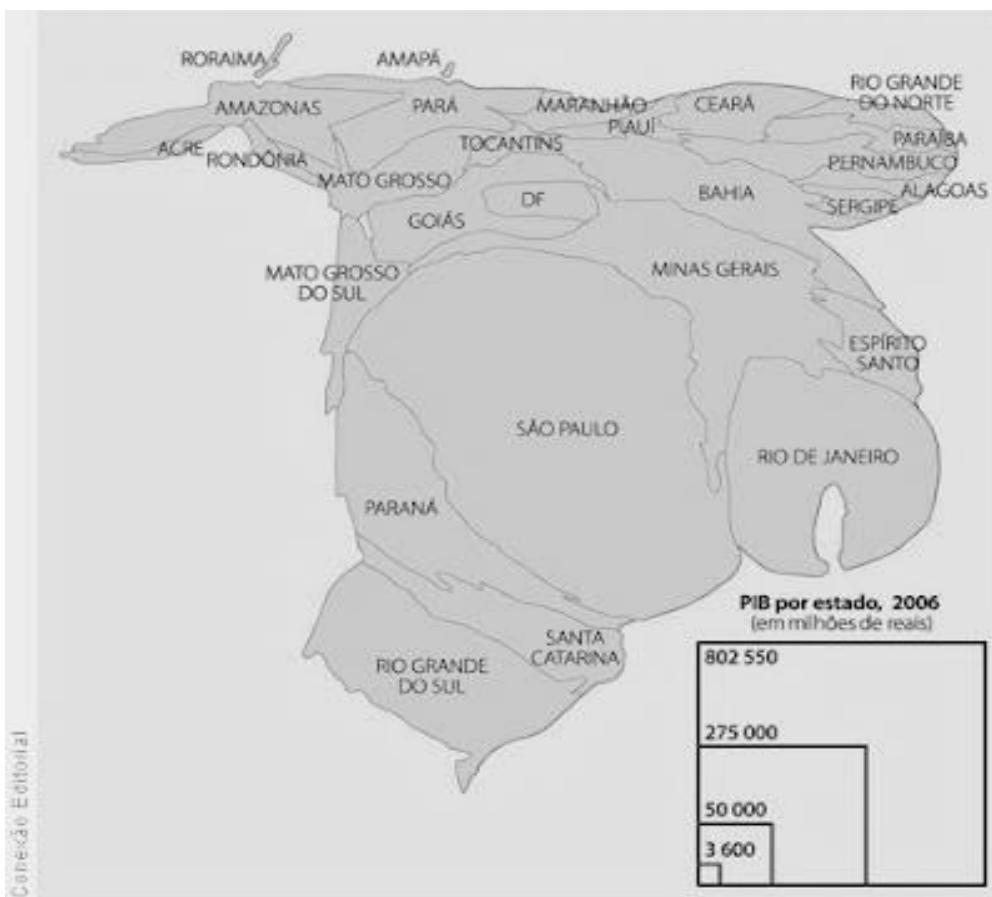
- (A) no final dos anos 80 do século XX, período no qual o país vivenciou uma ditadura militar, a Geografia e a História foram unificadas em uma única disciplina, denominada de Estudos Sociais, iniciativa do Governo Militar que, apoiada na ideia de que a Geografia e a História figuravam como uma ameaça política, visava coibir o surgimento de movimentos de oposição.
- (B) no início do século XIX, quando foi introduzido oficialmente nos currículos escolares o ensino de Geografia, predominava no Brasil um encaminhamento descritivo, com influências positivistas, cujo conteúdo privilegiava a memorização de informações. Assim, a função do professor de Geografia se reduzia a informações memorizadas dos livros didáticos, situação não mais existente no país.
- (C) na atualidade, o ensino da Geografia nas escolas brasileiras norteia-se pelos Parâmetros Curriculares Nacionais produzidos no contexto da reforma do sistema educacional da década de 1990, os quais se situam como ponto de referência para a elaboração do currículo das Secretarias de Educação e das Escolas. Nesse documento, ignora-se a Geografia Crítica e sugere-se um encaminhamento teórico-metodológico voltado para a Geografia Tradicional.
- (D) a condução teórico-metodológica desenvolvida pelo geógrafo Milton Santos passou a ser, nas últimas décadas, uma das mais importantes para os estudos geográficos no Brasil atual. Seus referenciais e conceitos provocaram o surgimento de novos significados à Geografia, como também ao seu ensino em todos os níveis.

RASCUNHO

35. “Olhar os mapas pode ser bastante esclarecedor. Olhar para eles de ângulos novos pode ser ainda mais esclarecedor.”

(Traduzido e adaptado de *The Economist*. Manchester, jan. 1985.)

Várias são as formas de cartografar um espaço e os mapas constituem uma delas. O mapa abaixo utiliza uma técnica que, embora moderna, é pouco usual no ensino de Geografia.



Trata-se da utilização de um(a)

- (A) projeção em que os elementos representados não aparecem em escala cartográfica, mas que apresenta extrema fidelidade nas formas dos espaços representados.
- (B) mapa em que se utiliza a técnica de produção cartográfica a partir de dados, sendo que a sistematização desses dados vai ordenar as formas e dimensões dos espaços representados em função dos temas a serem mostrados. Nesse mapa, por exemplo, utiliza-se a anamorfose.
- (C) representação temática de uso exclusivamente científico, de difícil entendimento e uso didático, sendo usado exclusivamente para análises econômicas. É um mapa com uso da projeção cilíndrica.
- (D) projeção geopolítica, que não conserva a proporcionalidade das formas ou das áreas representadas, mas que apresenta distorções crescentes, à medida que aumenta a distância em relação ao centro da projeção, sendo considerada do tipo cônica.

RASCUNHO

36. “A geografia deve caminhar no sentido de se dar significados aos conteúdos, fazendo relação dos conhecimentos trabalhados na sala de aula com a vida cotidiana e o espaço imediato do aluno, sem esquecer-se de considerar as categorias do universal, do particular e do singular, atentando para o fato de que o global se manifesta no local. Com este encaminhamento, é possível achar elementos da realidade mais abrangente.”

No amplo leque de discussões que animam os debates sobre o ensino da Geografia no Brasil de hoje, uma das concepções teórico-metodológicas em evidência está contida no texto acima. Essa concepção enfatiza especialmente o(a)

- (A) abordagem do lugar exclusivamente com descrição minuciosa da natureza.
- (B) preservação do conhecimento empírico do aluno.
- (C) entendimento dialético, que pressupõe a realidade em um verdadeiro jogo de escalas (a interescalaridade ou multiescalaridade).
- (D) necessidade de preservação ambiental do lugar.

RASCUNHO

37. A imagem abaixo mostra uma linha de produção da multinacional Toyota no Japão, cujas características passaram a ser conhecidas como Toyotismo. Sobre esse sistema de produção industrial é correto afirmar que



- (A) utiliza mão-de-obra multifuncional e bem qualificada, sendo seus trabalhadores capacitados, treinados e qualificados para conhecer todos os processos de produção, de modo que possam atuar em várias áreas do sistema produtivo da empresa, por isso considerado um sistema flexível de mecanização, pois se volta para a produção apenas do necessário, evitando ao máximo o excedente de produção.
- (B) possui as mesmas características do Fordismo, que privilegiava a massificação da produção e objetivava reduzir ao máximo os custos de produção, barateando, assim, o produto, e podendo vendê-lo para o maior número possível de consumidores.
- (C) tal como o taylorismo, esse sistema efetiva a adoção de métodos para diminuir a fadiga e os problemas de saúde dos trabalhadores, realizando também um grande diferencial: a implantação de melhorias nas condições e ambientes de trabalho. Tal sistema prioriza a mão de obra não qualificada.
- (D) foi o sistema de produção que mais se desenvolveu no século XX, sendo responsável pela produção em massa de mercadorias das mais diversas espécies, embora predomine em sua linha de produção as máquinas automotoras.

RASCUNHO

38. Ascensão Chinesa remodela a ordem global

“Os dirigentes chineses cunharam a expressão ‘ascensão pacífica’. É uma seleção cuidadosa de palavras: a primeira indica que a China almeja ocupar um lugar destacado na ordem geopolítica mundial; a segunda, que a nova potência não quer ser vista como uma ameaça ou um fator de desestabilização.”

Jornal Mundo. Geografia e Política Internacional. Maio de 2013. p. 1

Sobre o atual modelo de desenvolvimento chinês que tem ocasionado essa rápida ascensão econômica, é correto afirmar que

- (A) a forte parceria econômica com os Estados Unidos foi fator preponderante nessa ascensão, haja vista que esses países são aliados (parceiros) econômicos e geopolíticos.
- (B) a abertura econômica com os investimentos externos concentrados nas ZEEs, o uso intenso e de baixa qualificação da força de trabalho e a reduzida preocupação com as questões ambientais foram fatores que muito concorreram para essa ascensão do país.
- (C) aspectos como o baixo custo da produção, a concentração da produção voltada para bens não duráveis, a presença de mão de obra altamente qualificada, principalmente na área da tecnologia da informação, foram aspectos decisivos no crescimento chinês.
- (D) a profícua parceria tecnológica com o Japão, grande aliado econômico do país há muitas décadas, foi, sem dúvida, o elemento propulsor do crescimento desse importante país do sudeste asiático.

39. Leia o poema abaixo.

Os Muros do mundo

(Lenora Maria)

Muros que separam
Isolam e discriminam
Dividem e causam dor de
Famílias e povos
Pais e filhos
Religiões e crenças.

Ao longo da história da humanidade, em diferentes lugares existiram e ainda existem “muros” e/ou cercas que foram construídos com o objetivo de “separar”. São exemplos disso o(a)

- (A) cerca da fronteira dos Estados Unidos com o México, construída com a finalidade de conter a imigração ilegal, que deixou de ser significativa após a criação do NAFTA, bloco econômico que congrega Estados Unidos, México e Canadá. Um dos principais acordos desse bloco econômico é a livre circulação de pessoas e mercadorias.
- (B) muro de Israel, um projeto em execução que pretende se colocar como uma barreira entre o território árabe da região da Cisjordânia e o território judeu, evidenciando a difícil paz entre judeus e muçulmanos na região da Palestina. Tal construção é considerada uma espécie de muro étnico, pois separa povos de etnias e religiões diferentes.
- (C) Muro de Berlim, grande obstáculo físico que separava o “mundo ocidental” do “mundo oriental”, ícone do período da Guerra Fria, cuja característica principal era a multipolaridade ideológica e econômica.
- (D) Muro da Coreia, uma cerca de arame farpado entre as duas Coreias, considerada a fronteira mais vigiada e explosiva do mundo, resquício da Guerra Fria que deixou de existir recentemente, quando o governo da Coreia do Norte permitiu o retorno de coreanos do norte há anos refugiados na Coreia do Sul.

40. Um recurso didático de fácil aquisição que o professor de Geografia pode utilizar são os textos jornalísticos, que permitem reconhecer, aplicar e estabelecer relações entre conceitos, conhecimentos da disciplina e acontecimentos do mundo na atualidade, havendo também a possibilidade de relacioná-los ao lugar do aluno.

Considere a afirmação acima ao ler o texto abaixo, publicado em um jornal de grande circulação na Europa.

GENEBRA - Crise de identidade, economia em queda e desemprego são alguns dos ingredientes de uma nova onda de aversão aos estrangeiros e de nacionalismo na Europa, alertam analistas. A imagem de um homem com uma faca nas mãos cheias de sangue justificando, diante de uma câmera e em nome do Islã, o assassinato de um soldado britânico em plena luz do dia em Londres, e as cenas da violenta revolta de jovens da periferia (na sua maioria estrangeiros ou filhos destes) na pacata Suécia reforçam o temor da população.

Deborah Berlinck, Correspondente. Publicado em 26/05/13.
Adaptado de <http://oglobo.globo.com/mundo/crise-combustivel>.
Acessado em 03/03/2014.

Com a utilização desse texto, o professor poderia abordar os seguintes assuntos:

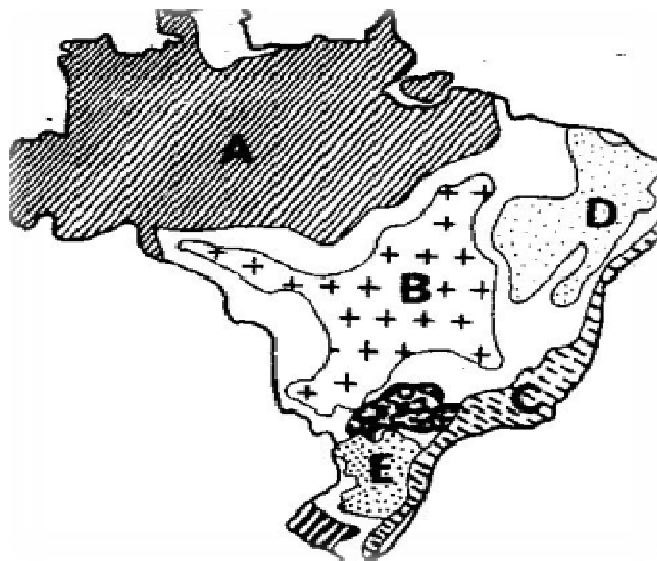
- (A) imigração, xenofobia e desemprego.
- (B) desemprego conjuntural, controle da natalidade e imigração ilegal.
- (C) autosegregação urbana, preconceito racial e conflitos étnicos e religiosos.
- (D) crise do euro, violência urbana e êxodo rural.

41. Nas últimas décadas ocorreram vários fatos geográficos que têm evidenciado uma Nova Ordem Geopolítica no contexto do espaço geográfico mundial. Elas impressionaram pela forma inesperada e veloz com que aconteceram, pela divulgação que tiveram e pelas repercussões que provocaram, como é o caso do(da, dos)

- (A) emergência econômica e geopolítica da Rússia, que hoje é considerada potência nesse aspecto, apesar de tutelada militarmente pelos Estados Unidos, fato que ficou evidenciado com a recente Crise da Ucrânia, em fevereiro de 2014.
- (B) Primavera Árabe, onda de protestos, revoltas e revoluções populares que eclodiu em 2011 contra governos do mundo árabe. A raiz dos protestos é o agravamento da situação dos países, provocado pela crise econômica e pela falta de democracia.
- (C) término do Bloqueio Continental imposto pelos Estados Unidos a Cuba, graças ao acordo assinado entre os dois países após a Cúpula da América ocorrida em 2013.
- (D) ataques terroristas aos Estados Unidos, que trouxeram como consequência a reordenação geopolítica do mundo e a aproximação de nações antes inimigas, como a Venezuela e Estados Unidos.

RASCUNHO

42. O mapa abaixo mostra a divisão do território brasileiro em domínios morfoclimáticos, com cinco deles assinalados. A partir da interpretação desse mapa e dos seus conhecimentos geográficos sobre a configuração e apropriação antrópica desses domínios, é correto afirmar que o espaço assinalado com a(s) letra(s)

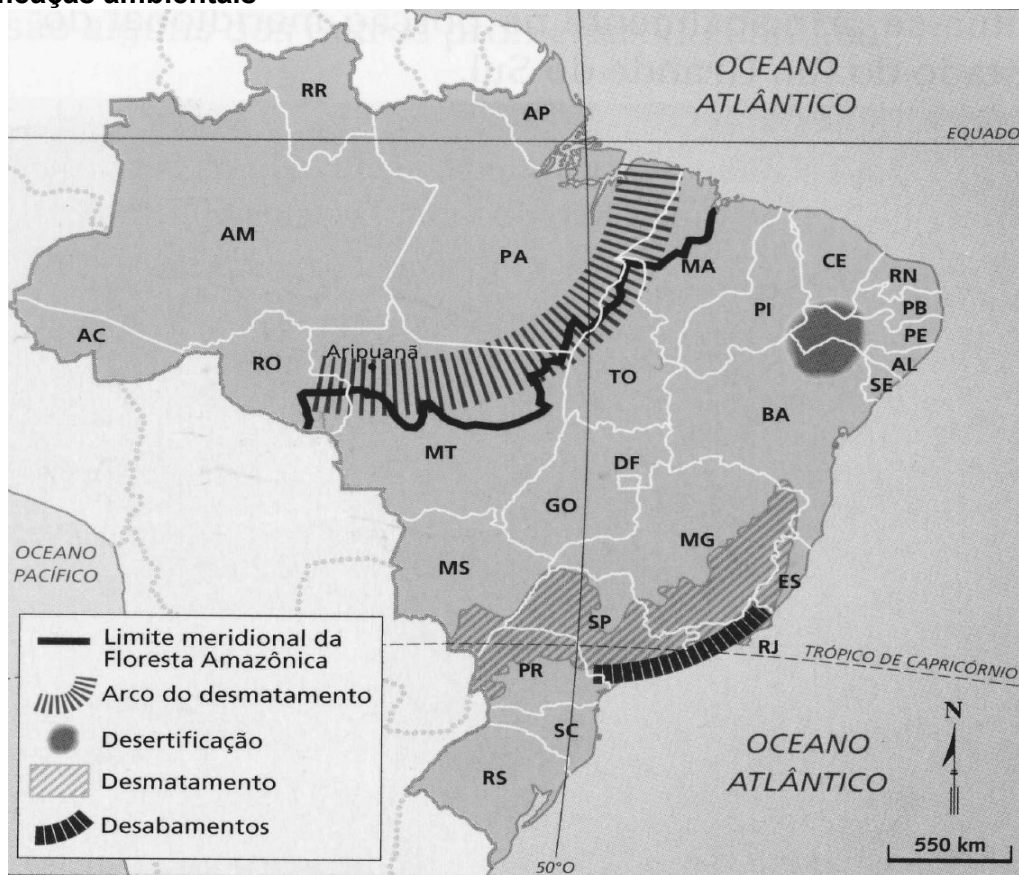


- (A) A corresponde ao domínio amazônico, o de maior extensão se comparado aos demais, que se caracteriza pela presença da floresta latifoliada e pela extrema umidade; nas últimas décadas, tem sido apropriado antropicamente por atividades não tradicionais, a exemplo da exploração mineral capitalizada e de projetos agropecuários, principalmente a pecuária de corte e o cultivo de soja, atividades que têm provocado degradação ambiental nas áreas em que são executadas.
- (B) B diz respeito ao domínio da caatinga, localizado principalmente no nordeste brasileiro, que abrange em seu território a região dos polígonos das secas. Atualmente a área de semiaridez tem se expandido pelas bordas do sertão, devido à ação do homem na exploração dos vegetais típicos desse domínio, principalmente a carnaúba, o babaçu, o mandacaru e o xique-xique.
- (C) C e E são contíguos e correspondem, respectivamente, ao domínio dos mares de morro e das araucárias, ambos acompanhando a faixa litorânea do Brasil, do nordeste até o sul do País. Apesar da forte ocupação humana, esses domínios sofreram reduzidas degradações, fato relacionado à presença de um relevo acidentado que retarda o processo erosivo, sendo, nas elevações, praticada com sucesso a agricultura em curvas de níveis, principalmente de café e soja.
- (D) D é o domínio morfoclimático do Cerrado, o segundo maior em extensão territorial; tem uma vegetação formada por arbustos de troncos e galhos retorcidos, recobertos por casca grossa; possui solos pobres e ácidos, impróprios para a atividade agrícola, daí a não existência dessa atividade com fins comerciais em sua área de ocorrência.

RASCUNHO

43. No processo de organização e/ou produção do espaço brasileiro, o modelo de ocupação do território tem colaborado para o surgimento de sérias ameaças e impactos socioambientais. O mapa abaixo representa esse fato. A partir da análise desse mapa e dos seus conhecimentos geográficos, é correto afirmar que

BRASIL: Ameaças ambientais



Adaptado de THERY e MELLO. N. Atlas do Brasil-disparidades e dinâmicas do território. São Paulo. Edusp 2005.

- (A) o aumento e a expansão da semiáridade ocorrem devido aos intensos desmatamentos em diversos trechos da sub-região do sertão nordestino, onde a escassez de chuvas é frequente, sendo que a área desertificada atualmente atinge todos os estados nordestinos.
- (B) o desmatamento na floresta equatorial amazônica, embora intenso, ainda está restrito aos seus limites meridionais, sendo que o chamado “arco do desmatamento” atinge principalmente a porção ocidental da região.
- (C) as alterações ambientais nas áreas de florestas, a exemplo da Mata Atlântica, estão concentradas ao longo do litoral nordestino, principalmente na faixa que se estende do Maranhão até a Bahia.
- (D) no Centro-sul do território brasileiro, a ocupação antrópica das encostas dos morros tem provocado deslizamentos de terra e, com isso, desabamentos frequentes durante as intensas “chuvas de verão”. Tal fato é recorrente nas grandes áreas urbanas, a exemplo da cidade do Rio de Janeiro e seu entorno.

RASCUNHO

44. Em diferentes épocas e lugares, o homem sempre se apropriou da natureza e os rios constituem recurso natural importante na produção e na organização do espaço geográfico. As diferentes sociedades deles se apropriam com fins diversos. Sobre esse importante recurso natural, é verdadeiro afirmar que

- (A) os rios da África Central, a exemplo dos da bacia do Congo, e os da Amazônia, a exemplo do Tapajós, devido ao grande volume d'água e ao fato de possuírem regime pluvial, dificilmente apresentam problemas de poluição, haja vista que essas características impedem e/ou retardam a degradação ambiental, mesmo naqueles onde a mineração é intensa.
- (B) o rio Nilo tem suas águas utilizadas para irrigação desde a antiguidade, devido à grande quantidade de aluvião que carrega, fato que possibilita a prática agrícola em suas margens, além de constituir-se num grande curso navegável. Pela grande importância histórica desse rio, tornou-se célebre a frase "O Egito é um dom do Nilo".
- (C) no território brasileiro, predominam os rios de planalto, muito propícios à instalação de hidrelétricas, o que implica na hidroeletricidade, nossa matriz energética, no entanto, esses rios que possuem Usinas hidrelétricas tornam-se impróprios à navegação ao longo de seu curso, a exemplo do Rio Paraná e do Rio São Francisco.
- (D) alguns rios tornaram-se ícones para determinadas religiões, como é o caso do rio Ganges na Ásia, considerado sagrado para os adeptos do Budismo, mas sua grande importância reside no fato de em suas margens estarem localizados os principais campos de rizicultura e triticultura do continente, produtos que fazem da Índia um grande exportador agrícola.

45.



População Urbana e Rural

• Brasil e Regiões



	URBANA (absoluto)	RURAL (absoluto)	URBANA (percentual)	RURAL (percentual)
Brasil	160.925.792	29.830.007	84,36	15,64
Região Norte	11.664.509	4.199.945	73,53	26,47
Região Nordeste	38.821.246	14.260.704	73,13	26,87
Região Sudeste	74.696.178	5.668.232	92,95	7,05
Região Sul	23.260.896	4.125.995	84,93	15,07
Região Centro-Oeste	12.482.963	1.575.131	88,79	11,21

Fonte: IBGE, sinopse do Censo Demográfico 2010

Analisando-se a tabela acima e considerando o processo de urbanização brasileiro, conclui-se que

- (A) regiões que apresentam maior porcentual de população urbana são o Sudeste e o Sul, que apresentam uma economia altamente industrializada e a maior modernização do ponto de vista territorial.
- (B) à exceção do Norte e do Nordeste, que apresentam os menores percentuais da população urbana em todo o País, as demais regiões caracterizam-se como extremamente urbanizadas, com destaque para o Centro-Oeste e o Sudeste.
- (C) as regiões Norte e Nordeste apresentam os menores percentuais de população urbana no conjunto das regiões brasileiras, pois apresentam em termos absolutos os menores contingentes populacionais de população rural.
- (D) as regiões que apresentam os maiores percentuais de população urbana são aquelas que também são consideradas as mais industrializadas do País, evidenciando a relação entre aumento de população urbana e desenvolvimento industrial.



Considerando o mapa apresentado acima, é correto afirmar que

- (A) a regionalização do território brasileiro se apresenta em três grandes complexos regionais ou regiões geoeconômicas cujos critérios considerados são a formação histórica do território brasileiro e o papel das regiões na Divisão Territorial do Trabalho, sendo essa a divisão regional aceita pelo IBGE como a regionalização oficial do país.
- (B) a região assinalada com R3 é considerada industrial periférica, conectada aos capitais sediados nos grandes centros econômicos do país, mas que já teve a monocultura da cana de açúcar como sua principal atividade, tanto que deixou como herança uma estrutura fundiária marcada pelo latifúndio. Tal região perdeu a importância devido à concorrência internacional do produto agrícola ali explorado (a cana de açúcar).
- (C) a região assinalada com o R2 era vista pelas políticas públicas do regime militar como um espaço de fronteiras demográficas, que deveria ser povoado com os excedentes populacionais das demais regiões. No período desse regime, foram construídas rodovias que se destinavam a orientar os fluxos migratórios para a "terra sem homens".
- (D) a região assinalada com o R1 é a macrorregião de economia mais diversificada; em seu espaço encontra-se a maior concentração industrial do país e uma rede urbana complexa e interligada; apresenta grandes contrastes intrarregionais, sendo suas metrópoles lugares de graves problemas sociais, como a violência e o desemprego.

RASCUNHO

47. As invasões nas periferias e em imóveis desocupados e/ou abandonados das grandes áreas urbanas do Brasil são comuns e já estão incorporadas às suas paisagens, tendo ocorrido nas últimas décadas, um aumento dessa forma de segregação urbana. Dentre as razões que explicam o fato citado, é correto destacar

- (A) o baixo custo dos terrenos nas periferias, o desemprego e a completa ausência do poder público no controle dessas invasões.
- (B) as reduzidas políticas públicas habitacionais voltadas para as populações de baixa renda, a especulação imobiliária, que provoca um alto custo dos terrenos e imóveis em bairros que possuem infraestrutura em equipamentos e serviços (considerados áreas nobres), e um crescente aumento da fluidez intraurbana.
- (C) a valorização dos terrenos em periferias e favelas, fato relacionado à aplicação de intensas políticas públicas, a exemplo do programa Minha casa, minha vida e da instalação das UPPs, que tem se feito presente nessas periferias e favelas das grandes cidades com obras de saneamento e infraestrutura.
- (D) o elevado número de trabalhadores urbanos que se encontram na informalidade, com baixos rendimentos e sem opção de escolha de moradias adequadas em áreas centrais mais valorizadas, o que os obriga a se autossegregar nesses espaços.

48.

OCUPAÇÃO DA AMAZÔNIA, UMA EPOPÉIA INACABADA

Nelson Bacic Olic

“As formas de apropriação do espaço regional da Amazônia na atualidade resultam de uma evolução histórica peculiar cujo ponto de partida encontra-se na fundação, em 1616, do Forte do Presépio de Belém, junto à foz do Amazonas. O processo histórico de valorização econômica da região, marcado por longos períodos de estagnação alternados por outros de expressiva aceleração, foi o resultado da combinação de opções geopolíticas estatais e aproveitamento de oportunidades econômicas que geraram formas heterogêneas de ocupação”.

Jornal Mundo: Geografia e política internacional. Ano 4, nº 16. p. 09.

Considerando o contexto acima, é correto afirmar que

- (A) a região só passou a sofrer importantes mudanças no final do século XIX, graças ao desenvolvimento da exploração da borracha natural. O chamado ciclo da borracha, apesar de sua curta duração, entre fins do século XIX e meados do século XX, provocou grandes e rápidas transformações, gerando muita riqueza para a região e provocando alterações urbanísticas em Belém, Manaus e, principalmente, nos espaços de domínio dos seringais nativos da porção ocidental da região.
- (B) a partir da década de 1960, a região voltou a ser espaço de significativos investimentos, oriundos principalmente da iniciativa privada; passou a desempenhar um triplo papel de fronteira demográfica, econômica e geopolítica com vistas ao revigoramento do crescimento econômico, haja vista que a região apresentava uma estagnação econômica crônica desde o término do chamado “ciclo da borracha”.
- (C) a moderna “conquista da Amazônia”, pós-década de 1960, originou novos investimentos, invertendo o eixo geográfico da ocupação humana, antes com uma maior população urbana concentrada nas grandes e médias cidades. Atualmente, devido à chegada de projetos agropecuários e minero-metalúrgicos, há maiores densidades demográficas nas áreas rurais, em especial ao longo das rodovias e no entorno desses projetos.
- (D) durante o período colonial, as atividades econômicas desenvolvidas na região se resumiram à coleta de produtos obtidos na própria floresta – as “drogas do sertão” –, os quais abasteciam o comércio europeu. Essa atividade ensejou uma ocupação humana restrita às margens do rio Amazonas e de alguns dos seus afluentes, tendo sido, em vários desses locais, construídos fortes e missões religiosas, de onde se originaram os primeiros povoados e vilas que, mais tarde, transformaram-se em núcleos urbanos.

49.

Amazônia concentra casos de violência no campo em 2012, diz CPT

“A Amazônia Legal concentra a maior parte dos casos de assassinato, ameaças de morte e outros abusos no meio rural brasileiro ocorridos em 2012, aponta a última edição do caderno “Conflitos no Campo no Brasil”, da Comissão Pastoral da Terra (CPT), divulgado em abril 2013. Compreendida entre os estados da região Norte do país, parte do Maranhão e do Mato Grosso, a área contabiliza 21 dos 36 casos de morte decorrentes da violência no campo. No total de 1.364 episódios de disputa por terras, (...) e ocorrências de trabalho escravo ou de outras formas de violência registrados no ano passado pelo relatório, cerca de 46% ocorreram dentro dos limites amazônicos. O estado que registrou o maior número de assassinatos foi Rondônia, com oito mortes. No Pará, que foi o recordista no ano anterior (2011) e o segundo com mais homicídios em 2012, a CPT aferiu seis vítimas. Ao todo foram 17 casos na região Norte.”

Adaptado de <http://reporterbrasil.org.br/2013/04/amazonia-concentra-casos-de-violencia-no-campo-em-2012-diz-cpt/>.
Acessado em 05/03/2014.

No contexto da citação acima, é correto afirmar que

- (A) os estados que despontam no *ranking* da violência – Pará, Mato Grosso, Rondônia e Maranhão – são os que possuem menor quantidade de terras agriculturáveis, daí a disputa pela apropriação da terra no meio rural.
- (B) a agricultura familiar, que apresenta baixa rentabilidade, e o esgotamento do solo com lavouras tradicionais, em especial da mandioca, são os principais fatores que levam à constante busca por novas terras e dão origem aos violentos conflitos agrários.
- (C) a estrutura fundiária, herança colonial, onde é característica a presença de pequenas propriedades, favorece o processo de grilagem de terras, originando, dessa forma, grande parte dos conflitos no espaço agrário brasileiro.
- (D) a expansão das fronteiras econômicas em direção à Amazônia e o modelo de apropriação desse espaço regional aceleraram o processo de expropriação do homem do campo, intensificando, assim, os conflitos agrários em Estados como o Pará e Rondônia.

RASCUNHO

50. No processo de (re)organização de um espaço regional, as cidades desempenham um papel de significativa importância. No caso amazônico, o urbano é composto por diferentes e plurais realidades, como se pode observar nos textos abaixo:

Texto 1 - (...) Transpondo-os, surgem os aglomerados de casas simples que, vistas uma vez, nunca mais serão esquecidas. Não porque deixem, como outras cidades memoráveis, uma imagem extraordinária nas recordações, mas porque têm a propriedade de permanecer na memória rua por rua, casa por casa, apesar de não possuírem particular beleza. (...) Dessas cidades, temos a primeira visão de longe quando o barco em que navegamos se aproxima. Se for dia, vemos a torre da telefônica, como sinal de modernidade, quando antes víamos a torre da igreja. À noite, é o clarão da cidade que se aproxima vagarosamente, sem pressa com tempo para os acontecimentos e para a concretização do ser. (...) é ali onde estão os mais poderosos arquivos culturais, (...) os igapós simbólicos da nossa cultura, as raízes submersas da alma de um povo.”

Adaptado de OLIVEIRA, Jose Aldemir. A cultura nas(das) pequenas cidades da Amazônia brasileira. <http://www.ces.uc.pt/lab2004>. Acessado em 25/02/2014.

Texto 2 - (...) A implantação de projetos de extração mineral e de infraestrutura a eles associada contribuiu para intensificar a migração populacional para a região, originada principalmente em estados do Nordeste, além de Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Os fluxos migratórios resultaram na formação de núcleos urbanos e, posteriormente, na criação de novos municípios. (...) Observa-se atualmente (...) a ação de novos agentes na produção do espaço urbano e da habitação.

MERCÊS, Simaia: Aspectos recentes da Produção habitacional em cidade sob influência de um grande projeto econômico: o caso de Parauapebas. In: Pequenas e Médias cidades na Amazônia. TRINDADE JR, S. C *et al* Belém. Federação de Órgãos pela Assistência Social e Educacional. UFPA, 2009. p. 199 e 214.

Considerando o conteúdo dos textos acima sobre as cidades do contexto amazônico, é correto afirmar que

- (A) o texto 1 refere-se às cidades que conservam as especificidades ribeirinhas, onde a produção do espaço revela a relevância do rio na dinâmica socioespacial local em termos econômicos e simbólico-culturais, fato intrinsecamente relacionado à vida do homem amazônico.
- (B) há cidades que apresentavam as características citadas no texto 1 antes da implantação dos eixos rodoviários e que, com esse fato, transformaram-se em um importante nó da rede urbana viária e elétrica do Nordeste paraense, como é o caso de Capanema, que exerce um papel importante como entroncamento aeroviário e rodoferroviário com as cidades da Zona Bragantina.
- (C) a comparação dos textos confirma as plurais realidades urbanas regionais, sendo o tipo de cidade caracterizada no texto 2 encontrado em várias sub-regiões do Pará, as “*company towns*”, núcleos urbanos vinculados a projetos que se instalaram na região pós-década de 1960.
- (D) embora nas últimas décadas tenham surgido na região novas formas de gestão do território, ainda predomina na Amazônia oriental a ocupação do padrão rio-várzea-floresta, que conta com uma rede urbana em que as cidades mais importantes são como as descritas no texto 1.

RASCUNHO

LIVRO: A TROCA

Para mim, livro é vida; desde que eu era muito pequena os livros me deram casa e comida.

Foi assim: eu brincava de construtora, livro era tijolo; em pé, fazia parede; deitado, fazia degrau de escada; inclinado, encostava num outro e fazia telhado. E quando a casinha ficava pronta eu me espremia lá dentro pra brincar de morar em livro.

De casa em casa eu fui descobrindo o mundo (de tanto olhar pras paredes). Primeiro, olhando desenhos; depois, decifrando palavras.

Fui crescendo; e derrubei telhados com a cabeça. Mas fui pegando intimidade com as palavras. E quanto mais íntimas a gente ficava, menos eu ia me lembrando de consertar o telhado ou de construir novas casas. Só por causa de uma razão: o livro agora alimentava a minha imaginação.

Todo dia a minha imaginação comia, comia e comia; e de barriga assim toda cheia, me levava pra morar no mundo inteiro: iglu, cabana, palácio, arranha-céu, era só escolher e pronto, o livro me dava.

Foi assim que, devagarinho, me habituei com essa troca tão gostosa que – no meu jeito de ver as coisas – é a troca da própria vida; quanto mais eu buscava no livro, mais ele me dava.

Mas como a gente tem mania de sempre querer mais, eu cismeiei um dia de alargar a troca: comecei a fabricar tijolo pra - em algum lugar - uma criança juntar com outros, e levantar a casa onde ela vai morar.

BOJUNGA, Lygia. *Livro: um encontro*. Rio de Janeiro: Casa Lygia Bojunga, 2010, p.8-9.

Dupla delícia: o livro traz a vantagem de a gente poder estar só e ao mesmo tempo acompanhado.

Mário Quintana

Não há talvez dias da nossa infância que tenhamos tão intensamente vivido como aqueles que julgamos passar sem tê-los vivido, aqueles que passamos com um livro preferido.

Marcel Proust



Escreva um texto, em norma padrão da língua portuguesa, em que você revele a importância dos livros em sua vida.

Os textos acima são apenas um estímulo à escrita, **não** devem, portanto, ser copiados.

Você deve desenvolver sua redação segundo as orientações dadas no comando.

Sua redação deverá ter, no mínimo, 30 (trinta) linhas e, no máximo, 50 (cinquenta) linhas.

Textos em versos ou textos escritos a lápis serão desconsiderados.

* No BOLETIM há espaço para rascunho. No entanto, o texto definitivo deverá ser, obrigatoriamente, transcrito no FORMULÁRIO fornecido especificamente para esse fim.

Em nenhuma hipótese o rascunho será considerado.

ATENÇÃO

SUA REDAÇÃO SERÁ **ANULADA** SE VOCÊ NÃO SEGUIR AS INSTRUÇÕES DO COMANDO.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34

RASCUNHO

35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50

RASCUNHO